



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

23ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao vigésimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e quatorze minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, **Presidente** da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA, LEVI DAMASCENO BESSA, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO** e de forma remota os vereadores **CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE** e **PLÁCIDO OTÁVIO GOMES NETO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 13 de agosto de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1)** Projeto de Lei 015/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua José Maria Bessa. **2)** Projeto de Lei 016/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Manuel Carneiro Filho, Rua Liné Caraúba. **3)** Projeto de Lei 017/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Maria Felipe de Oliveira, Rua Maria Trique. **4)** Projeto de Lei 018/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Felício dos Reis. **5)** Projeto de Lei 019/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua



Câmara Municipal de Alto Santo

José Gomes. **6) Projeto de Lei 020/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Walter Lúcio Gomes Bezerra Maia. O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, cumprimentou os presentes e apresentou duas notas de pesar. A primeira foi direcionada aos familiares de Dona Chaga, ex-esposa de um conhecido morador do Jardim que trabalhou no calçamento, e que era bastante estimada, inclusive pela vice-prefeita Genileuda. A segunda foi aos familiares de dona Maria Gorda, mãe de Fabiana, moradora do Pão de Açúcar, que faleceu no dia anterior. Ele ressaltou que ambas as perdas foram irreparáveis e desejou que Deus confortasse os corações das famílias enlutadas. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou a todos e pediu explicações sobre o requerimento enviado no dia 14, lembrando que foram feitos três pedidos encaminhados pela servidora Cacau ao secretário. Disse que a população tem cobrado novamente uma resposta e destacou a importância de saber o que pode ser feito em relação ao saneamento da região. Com a palavra o Vereador **Edisio Girão Lima**, Pediu para que fosse associado aos votos de pesar requeridos pelo colega. Com a palavra o vereador. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, iniciou cumprimentando presidente, colegas vereadores, público presente e nomes citados, como professores e comunicadores locais. Relatou sua participação em Nova Jaguaribara, onde acompanhou, junto ao deputado Antônio Granja e ao governador, a inauguração da CE que liga à região do Curupati, obra considerada fundamental para o Vale do Jaguaribe. Destacou que antes gastava cerca de 2 horas para chegar ao perímetro irrigado e agora apenas 22 minutos, ressaltando os benefícios para comerciantes, agricultores e feirantes, além de Areninhas e uma creche também entregues. Em seguida, voltou sua fala para a comunidade do Castanhão, agradecendo as obras já realizadas, mas manifestando preocupação com a forma como a praça está sendo cercada. Segundo ele, a limitação pode dificultar eventos, a movimentação da comunidade e até o acesso à igreja. Defendeu a revisão do projeto ou, como alternativa, a contratação de um vigia para cuidar da praça, quadra e colégio, evitando problemas com animais soltos. Reforçou a importância do crescimento do distrito, que já se aproxima de 500 famílias, e destacou o potencial comercial do Castanhão e da Beira Rio, que hoje registra fluxo intenso de pessoas e caminhões, principalmente ligados à carcinicultura. Citou alguns comerciantes locais e defendeu que a renda permaneça no município. Por fim, agradeceu melhorias como a iluminação pública já instalada, mas pediu atenção para a entrada do Boqueirão e do Cabrito, que carece de iluminação adequada devido ao grande movimento, inclusive durante a madrugada. Concluiu reafirmando seu compromisso em buscar bem-estar e desenvolvimento para a população de Alto Santo. Com a palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, cumprimentou a todos e agradeceu a Nino pelo trabalho realizado no Batoque, mencionando que havia solicitado a conclusão da parte do André Dias e que o serviço foi feito, assim como no Batoque, no Ingá e no Papa, deixando 100% daquela região em ordem na questão da iluminação pública. Também agradeceu à equipe do carro limpa fossa, destacando que o serviço naquela área estava em dia, e ao prefeito Joeni pelo apoio. Finalizou explicando que falava em nome do colega Plácido, que não estava presente. Retoma a palavra o Vereador



Câmara Municipal de Alto Santo

Antônio André Diogenes Cabó, afirmou que a iluminação estava ficando boa e disse que os vereadores agradeciam e cobravam porque eram porta-vozes da população, destacando que os ofícios apresentados sempre eram em prol do município, mesmo que às vezes gerassem atrito com secretários ou colegas. Em seguida, esclareceu uma questão levantada sobre os aeradores dos tanques de camarão, explicando que durante o dia não era necessário mantê-los ligados, pois a luz solar fornecia oxigênio suficiente para os animais, tornando o uso nesse período um desperdício. Ressaltou que o problema da energia não estava relacionado aos carcinicultores nem aos agricultores, ainda que estes aproveitassem o domingo para regar mais suas plantações. Finalizou desejando uma boa quarta-feira e uma semana abençoada para os vereadores e toda a população de Alto Santo. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, iniciou cumprimentando os colegas vereadores, funcionários da casa, público presente e imprensa, destacando a relevância de se manifestar sobre assuntos nacionais. Ele criticou a taxa de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos, afirmando que tem prejudicado produtores que realizam exportações e que a resposta do presidente Lula foi agressiva e equivocada por não negociar com Trump, usando o Brasil como “boi de piranha” em sua estratégia política. Luan acusou o PT de sempre inventar culpados para problemas, citando Trump como culpado atual, enquanto governos de outros países, como China e Rússia, negociam para proteger seus produtores. Ele criticou o aumento constante de impostos no país e destacou que o governo federal não tem interesse real em resolver a situação do tarifaço, apontando que outros líderes cedem para proteger suas economias enquanto Lula se mantém inflexível por estratégia política. Luan também mencionou a relação do Brasil com a Venezuela, incluindo a dívida perdoada e os venezuelanos recebendo benefícios, questionando a lógica de continuar favorecendo países que taxam o Brasil. Ele criticou navios do Irã atracando no país e urânio desaparecendo no Rio de Janeiro, argumentando que o governo manipula inimigos para inflamar a população. Ressaltou que se posicionar com coerência e consciência é essencial e que não se furtaria a expressar sua opinião, mesmo sendo criticado. Luan criticou o STF e a intenção de regulamentar redes sociais com orientação da China, afirmando que isso reduz o papel do Congresso e pode punir quem discorda do governo. Ele concluiu dizendo que não passa a mão no que é errado para estar perto do poder, lamentou a situação do país e pediu respeito pelo seu posicionamento. O Senhor **Presidente**, agradeceu ao vereador Luan pelo cumprimento regimental e afirmou que esta é uma casa democrática, onde as opiniões de todos os partidos devem ser ouvidas. Ele destacou que enquanto estiver presidindo a casa, respeitaria as opiniões de ambos os lados e garantiu que não restringiria a fala de nenhum vereador. Mencionou ser filiado ao Partido dos Trabalhadores, mas reforçou que o regimento deve ser seguido, assegurando espaço e voz igual para todos os vereadores, independentemente do partido. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, cumprimentou todos os presentes, inclusive a imprensa e o público, e afirmou que falaria mais sobre a situação da cidade e dos produtores rurais. Destacou a dificuldade enfrentada pelos produtores, mencionando a queda recente no preço do leite, e criticou a influência de decisões de nível nacional sobre os agricultores locais. Pediu que se deixassem de lado as questões partidárias e se concentrasse na situação real do produtor



Câmara Municipal de Alto Santo

Antônio André Diogenes Cabó, afirmou que a iluminação estava ficando boa e disse que os vereadores agradeciam e cobravam porque eram porta-vozes da população, destacando que os ofícios apresentados sempre eram em prol do município, mesmo que às vezes gerassem atrito com secretários ou colegas. Em seguida, esclareceu uma questão levantada sobre os aeradores dos tanques de camarão, explicando que durante o dia não era necessário mantê-los ligados, pois a luz solar fornecia oxigênio suficiente para os animais, tornando o uso nesse período um desperdício. Ressaltou que o problema da energia não estava relacionado aos carcinicultores nem aos agricultores, ainda que estes aproveitassem o domingo para regar mais suas plantações. Finalizou desejando uma boa quarta-feira e uma semana abençoada para os vereadores e toda a população de Alto Santo. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, iniciou cumprimentando os colegas vereadores, funcionários da casa, público presente e imprensa, destacando a relevância de se manifestar sobre assuntos nacionais. Ele criticou a taxa de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos, afirmando que tem prejudicado produtores que realizam exportações e que a resposta do presidente Lula foi agressiva e equivocada por não negociar com Trump, usando o Brasil como “boi de piranha” em sua estratégia política. Luan acusou o PT de sempre inventar culpados para problemas, citando Trump como culpado atual, enquanto governos de outros países, como China e Rússia, negociam para proteger seus produtores. Ele criticou o aumento constante de impostos no país e destacou que o governo federal não tem interesse real em resolver a situação do tarifaço, apontando que outros líderes cedem para proteger suas economias enquanto Lula se mantém inflexível por estratégia política. Luan também mencionou a relação do Brasil com a Venezuela, incluindo a dívida perdoada e os venezuelanos recebendo benefícios, questionando a lógica de continuar favorecendo países que taxam o Brasil. Ele criticou navios do Irã atracando no país e urânio desaparecendo no Rio de Janeiro, argumentando que o governo manipula inimigos para inflamar a população. Ressaltou que se posicionar com coerência e consciência é essencial e que não se furtaria a expressar sua opinião, mesmo sendo criticado. Luan criticou o STF e a intenção de regulamentar redes sociais com orientação da China, afirmando que isso reduz o papel do Congresso e pode punir quem discorda do governo. Ele concluiu dizendo que não passa a mão no que é errado para estar perto do poder, lamentou a situação do país e pediu respeito pelo seu posicionamento. O Senhor **Presidente**, agradeceu ao vereador Luan pelo cumprimento regimental e afirmou que esta é uma casa democrática, onde as opiniões de todos os partidos devem ser ouvidas. Ele destacou que enquanto estiver presidindo a casa, respeitaria as opiniões de ambos os lados e garantiu que não restringiria a fala de nenhum vereador. Mencionou ser filiado ao Partido dos Trabalhadores, mas reforçou que o regimento deve ser seguido, assegurando espaço e voz igual para todos os vereadores, independentemente do partido. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, cumprimentou todos os presentes, inclusive a imprensa e o público, e afirmou que falaria mais sobre a situação da cidade e dos produtores rurais. Destacou a dificuldade enfrentada pelos produtores, mencionando a queda recente no preço do leite, e criticou a influência de decisões de nível nacional sobre os agricultores locais. Pediu que se deixassem de lado as questões partidárias e se concentrassem na situação real do produtor



Câmara Municipal de Alto Santo

rural, ressaltando que as mudanças de governo pouco contribuíram para melhorias significativas. Falou sobre a valorização do trabalho rural, a escassez de mão de obra nas fazendas e o aumento do custo de insumos como a ração. Defendeu a aceitação de críticas construtivas e a busca por soluções para melhorar a situação do setor. Mencionou a necessidade de chuvas para o Nordeste e comentou sobre a liberação de água em rios e reservatórios, informando que novas liberações estavam programadas para os próximos dias, o que beneficiaria a região. retoma a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, comentou sobre a situação de crédito para agricultores e pecuaristas, relatando que esteve no Banco do Brasil e que seu irmão no Banco do Nordeste informou que há recursos disponíveis para investimento, mas que a população e as associações estavam desorganizadas e não buscavam esses recursos. Destacou a queda recente no preço da ração e do milho, mas reconheceu melhorias nos setores públicos, citando escolas de qualidade e um hospital regional bem estruturado, com atendimento adequado, emergência de acidentados e previsão de nova ala de emergência. Ressaltou a importância de equipamentos médicos como ultrassom, tomógrafo e raio-X para diagnósticos precisos e disse que é necessário cobrar mais investimentos da gestão municipal e estadual para melhorar a saúde. Reconheceu também avanços em infraestrutura, estradas, postos de saúde e segurança, e afirmou que, se falasse detalhadamente, precisaria de muito mais tempo para abordar todas as obras e melhorias realizadas. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, explicou que sua fala anterior sobre o período de Bolsonaro foi mal interpretada, esclarecendo que na época a produção estava boa, mas não havia dinheiro nos bancos, enquanto agora há dinheiro disponível, mas a produção está fraca. O Vereador **Luan**, elogiou a coerência de Otacilio ao reconhecer que, durante o governo Bolsonaro, o dinheiro nos bancos não era tão acessível como agora, mesmo sendo eleitor do mesmo, destacando que é importante avaliar o certo e o errado de ambos os lados. O Vereador **Otacilio**, afirmou que o crescimento do país depende da política e da gestão, e não de esquerda ou direita, e que é preciso esquecer a polarização entre Lula e Bolsonaro para focar em desenvolver o Brasil. Destacou que muitos deputados, de ambos os lados, buscam o progresso do país e criticou a desvalorização da produção agrícola, afirmando que é necessário priorizar o crescimento nacional acima de disputas partidárias. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, iniciou saudando a todos, incluindo vereadores, servidores, imprensa e público presente, e destacou a importância do dia 20 de agosto, Dia do Maçom, desejando que a fraternidade, a tolerância e o aperfeiçoamento dos costumes prevaleçam na sociedade, incentivando a elevação do pensamento em Deus como inspiração para ações humanas. Comentou sobre os discursos anteriores, ressaltando que o vereador Luan trouxe um ponto de vista global, citando líderes como Xi Jinping, Putin, Trump e Maduro, e, na condição de professor de geografia, contextualizou historicamente algumas políticas internacionais, como a ALCA, e o impacto das tarifas comerciais nos Estados Unidos sob Trump. Criticou retrocessos sociais atribuídos à cultura bolsonarista, destacando que a elite política e econômica se beneficiou enquanto a população mais vulnerável sofreu, e apontou que o PT, atualmente, já não empunha as mesmas causas sociais que defendia anteriormente. Fez paralelo com episódios históricos, como o



Câmara Municipal de Alto Santo

mensalão, lembrando processos e prisões de políticos e empresários ligados ao PT, e comparou discursos críticos da direita e da esquerda, mostrando que a população menor, sobretudo os trabalhadores e produtores, acaba prejudicada por disputas políticas e polarização. Ressaltou que o país precisa superar a divisão partidária e se concentrar em crescer e desenvolver, esquecendo rótulos de esquerda ou direita. Criticou o fomento diário de ódio e intolerância pela classe política, ressaltando que isso impacta as novas gerações, e exemplificou preocupações com filhos e jovens, alertando que discursos polarizados e extremistas contribuem para a desinformação e a radicalização. Destacou a importância dos programas sociais, como o Bolsa Família, reconhecendo que, mesmo com falhas de implementação e fiscalização, são fundamentais para a segurança alimentar da população. Conclamou à reflexão sobre a necessidade de priorizar o interesse coletivo e a cidadania acima de disputas partidárias, enfatizando a responsabilidade de todos em construir uma sociedade mais justa, tolerante e consciente, e criticou a perda de moralidade quando líderes utilizam programas sociais como ferramenta política. Finalizou fazendo uma analogia sobre interferência externa no país, ressaltando a contradição de todos terem se posicionado contra a criação ilegal de uma lei estadual que transferiu parte do território de Alto Santo para outro município, enquanto, ao mesmo tempo, aplaudem a atuação de um presidente estrangeiro interferindo em questões de soberania do Brasil. O Senhor **Presidente**, deixa registrado a presença do ex-vereador Vei Chico, a mídia, Joel, Divino, Odilon e Luís Santana. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, cumprimentou os colegas vereadores, funcionários da casa e a imprensa, saudando também ex-vereadores presentes. Parabenizou o vereador Luan por trazer à tona a discussão, destacando sua postura patriótica e coerente. Reforçou seu compromisso com o respeito mútuo e a democracia, enfatizando que todo político e cidadão deve ser respeitado independentemente de seu lado político. Criticou a simplificação do debate que coloca o presidente Lula como maior vilão, destacando que, na sua concepção, o governo federal liberou recursos para o agro diante das tarifas impostas pelos Estados Unidos, mas também reconheceu que o governo Lula não é isento de falhas. Ressaltou a necessidade de olhar criticamente para todos os governos, lembrando que jamais votaria em um presidente que negou a vacina à população, causando mortes. Finalizou afirmando que seguirá defendendo suas convicções e posicionamentos abertamente, sem se esconder por interesses políticos, e que continuará respeitando democraticamente as opiniões de todos os vereadores. Toma a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, parabenizou o suplente vereador Vei Chico, destacando sua dedicação contínua ao povo mesmo diante de condições limitadas. Comentou sobre críticas feitas ao governo federal, especialmente em relação à saúde e à vacinação, lembrando que houve dificuldades com recursos e limitações no atendimento, mas ressaltou a importância de manter a democracia e respeitar as posições de cada um. Destacou a necessidade de crescimento do país com responsabilidade e saúde, pedindo que Deus abençoe líderes comprometidos com o bem do povo. Finalizou refletindo sobre sua postura política, afirmando que sempre deve ter um lado, representando seu município e seus eleitores com firmeza, sem ficar em cima do muro, mas buscando sempre melhorias para a cidade e o país. Toma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao Vereador Felipe e pediu



Câmara Municipal de Alto Santo

desculpas por interromper novamente. Reconheceu que atribuir todos os problemas do país ao presidente Lula não é justo, destacando que muitos benefícios vieram do governo dele. Contudo, enfatizou que o que mais prejudicou o país foi a classe política, que na polarização entre Lula e Bolsonaro tem levado a população quase à ruína. Finalizou respeitando o tempo da sessão. Retoma a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, agradeceu e desejou que Deus abençoasse a nação brasileira para que tudo corresse bem, ressaltando que o povo é quem mais se beneficia. Reconheceu que tinha preparado um discurso maior, mas, por falta de tempo, limitou-se a agradecer e a pedir bênçãos para todos. Com palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, cumprimentou a todos e comentou que, apesar das discussões sobre Lula e Bolsonaro, nenhum vereador havia feito requerimento naquela sessão. Aproveitou para solicitar ao presidente que pedisse a Marquinho a limpeza da área atrás da quadra do Batoque, pois os meninos que jogavam à noite perdiam a bola no mato, que estava alto e no escuro. Disse que era apenas isso. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu ao Vereador Ivanilson e disse que faria uma fala breve, sem utilizar a tribuna. Ressaltou que aquele espaço era democrático e servia para ouvir opiniões diferentes, lembrando que em outros momentos também havia feito discursos ligados à política nacional, mas sempre relacionando à política municipal e evitando discursos puramente de esquerda ou direita. Explicou que só se pronunciou porque foi citado, pois acreditava que cada vereador podia expressar livremente suas opiniões, sem que isso gerasse clima de ódio. Questionou a acusação de inflamação política e afirmou que exemplo maior de inflamação era o que Eduardo Bolsonaro vinha promovendo nos Estados Unidos. Perguntou ainda se algumas falas tinham sido direcionadas a ele, esclarecendo que não escondia suas posições políticas e que todos sabiam em quem votava para presidente, já que defendia suas escolhas durante todo o mandato. Destacou que tinha eleitores que apoiavam Lula, Bolsonaro e candidatos ligados a ambos, o que fazia parte da democracia. Demonstrou curiosidade em relação à afirmação de que Lula não queria negociar para não se sentir humilhado e pediu a fonte dessa informação, frisando que o Brasil já havia feito diversas tentativas de negociação através do ministro das Relações Exteriores, do vice-presidente Geraldo Alckmin e da embaixada. Afirmou que em nenhum momento Lula ou o Brasil se recusaram a negociar por humilhação. Reconheceu que nenhum partido ou presidente era perfeito, citando tanto os defeitos de Lula como os de Bolsonaro, mas lembrou que suas falas geralmente estavam ligadas a benefícios para Alto Santo, como a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida, que já tinha trazido dezenas de casas ao município, e a chegada de um ônibus do PAC. Ressaltou que o território grande do município tornava o transporte um desafio e disse que sua intenção era usar a tribuna para trazer conquistas para a cidade, não para prolongar embates entre Lula e Bolsonaro, que considerava pouco produtivos. Toma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, pediu desculpas ao presidente e disse que queria parabenizá-lo pela coerência em seguir a cartilha do PT. Afirmou que, ao atribuir a culpa do problema a Eduardo Bolsonaro, o presidente estava criando culpados com perfeição, mas ressaltou que um deputado federal brasileiro não tinha poder para mudar ou direcionar as atitudes dos Estados Unidos. Destacou que cinquenta nações foram taxadas e somente o presidente Lula preferiu não negociar com os Estados Unidos



Câmara Municipal de Alto Santo

para não ser humilhado, dizendo que mostraria a fala para que o presidente pudesse ver. Reproduziu o áudio do Presidente Lula. Afirmou que o presidente Lula estava esperando que Donald Trump o procurasse para negociar, o que não tinha sido a postura de Xi Jinping nem de Putin. Pediu ao presidente da Câmara que pensasse em medidas para proteger o plenário de interrupções feitas por pessoas que assistiam às sessões, ressaltando que era necessário respeitar o regimento da casa e as opiniões políticas de cada vereador. Disse que não estava defendendo direita ou esquerda, mas pedindo que se resgatasse o senso de compreensão, reconhecendo que havia pontos positivos em ambos os lados e que era preciso discernir o que era certo e errado, deixando de votar por amor ou ódio. Retoma a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, explicou que não tinha questionado se Eduardo Bolsonaro tinha ou não força política, mas destacou que ele estava inflamando os debates por meio das redes sociais. Ressaltou que, embora hoje fosse apenas deputado federal, Eduardo representava a opinião de grande parte da direita ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro, e que todo discurso inflamado dele acabava gerando mais inflamação. Afirmou que não tinha dito que a culpa era só dele, mas reforçou que seu discurso tinha grande impacto. Sobre as interrupções, lembrou que não deveriam acontecer durante a sessão, pois todo vereador tinha o direito ao uso da palavra, independentemente do que dissesse. com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu e disse acreditar que Eduardo Bolsonaro não tinha a força necessária para influenciar de forma determinante, mas ressaltou que ele estava pleiteando espaço e que suas atitudes configuravam crime de lesa-pátria, pois causavam sérios problemas e tentavam interferir na soberania nacional, inclusive no poder judiciário. Comentou também sobre as tarifas impostas por Donald Trump a vários países, lembrando que, embora não estivesse escrito formalmente, havia uma condicionante em seus discursos que poderia beneficiar o ex-presidente Bolsonaro, o que caracterizava mais uma tentativa de interferência direta no poder constituído do Brasil. Concluiu dizendo que todos estavam errados, mas que o país deveria se impor e não aceitar ingerências internacionais sobre sua soberania. Retoma a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu e concluiu dizendo que em relação ao áudio apresentado, o conteúdo apenas corroborava o que ele havia afirmado, pois em nenhum momento o presidente Lula disse que deixaria de negociar por se sentir humilhado. Afirmou que o próprio áudio já confirmava seu argumento e encerrou sua fala. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o Grande Expediente. ORDEM DO DIA:** O senhor Presidente Colocou em votação em bloco: **1)** Requerimento de limpeza para a quadra do Batoque, de autoria do Vereador Ivanilson. **2)** Voto de Pesar aos familiares de Francisca das Chagas Sousa, de autoria do Vereador Luis Felipe. Aprovados por unanimidade. O Senhor **Presidente**, esclareceu que a resolução não foi colocada em pauta ainda. O Vereador **Rénnio**, pediu ao presidente e à Mesa Diretora, que o projeto de resolução sobre participação remota fosse encaminhado também à comissão de Constituição, Legislação e Justiça, pois acreditava que isso daria mais dinamismo à análise. Explicou que a comissão poderia se reunir com a assessoria jurídica para esclarecer dúvidas e destacou que a participação remota em colegiados era uma prática recente, surgida com a pandemia da COVID-19, e precisava ser regulamentada. Observou que, sem essa previsão na lei orgânica e no regimento, uma



Câmara Municipal de Alto Santo

sessão poderia ser questionada judicialmente e até anulada. Ressaltou ainda a importância de evitar contradições entre diferentes normas, que geravam uma espécie de legislação “Frankenstein”. Concluiu dizendo que a sugestão era apenas uma colaboração, lembrando que a mesa diretora tinha autoridade para deliberar sem necessidade de consulta ao plenário. O Senhor **Presidente**, explicou que ainda não havia apresentado oficialmente o projeto, mas informou que faria isso na próxima sessão e que, em seguida, encaminharia para as comissões, mesmo não sendo exigido parecer pelo Regimento da Casa. Justificou que, por se tratar de uma proposta que poderia alterar de forma significativa o funcionamento das próximas sessões, era de grande importância submetê-la a essa análise. Disse que acatava a sugestão de Rénnio e perguntou se a ideia seria realizar uma primeira reunião apenas com as comissões ou se deveria incluir também os demais vereadores. O Vereador **Rénnio**, sugeriu que fosse encaminhada uma cópia da proposta, tanto digital quanto física, para cada vereador, mas que a comissão tivesse inicialmente um prazo de quinze dias, a partir daquela data, para analisá-la com profundidade. Defendeu que, após esse período, a comissão emitisse um parecer, com ou sem alterações, e só então a matéria fosse levada ao debate geral. Argumentou que esse processo fortaleceria a democracia e poderia resultar em uma legislação modelo para outras câmaras que ainda não dispõem de regulamentação semelhante. O Senhor **Presidente**, acatou a sugestão do colega e informou que, durante a semana, encaminharia a proposta às comissões para que o trabalho de análise e deliberação pudesse ser iniciado. O Senhor **Presidente**, colocou em segunda votação e em bloco: **3) Projeto de Lei 015/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua José Maria Bessa. 4) Projeto de Lei 016/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Manuel Carneiro Filho, Rua Liné Caraúba. 5) Projeto de Lei 017/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Maria Felipe de Oliveira, Rua Maria Trique. 6) Projeto de Lei 018/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Felício dos Reis. 7) Projeto de Lei 019/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua José Gomes. 8) Projeto de Lei 020/2025 - Dispõe sobre denominação de rua pública sem denominação para Rua Walter Lúcio Gomes Bezerra Maia. Aprovado por unanimidade.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Com a palavra o vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, esclareceu que, na sessão anterior, não havia defendido a necessidade de operação de camarão aos domingos, mas apenas citando situações pontuais em que a energia elétrica era insuficiente, principalmente em dias nublados e para pequenos produtores que não têm vigias constantes. Ele afirmou que não se trata de trabalho escravo e que qualquer pessoa poderia constatar a realidade nos locais de produção. Também criticou a má qualidade da energia fornecida pela concessionária Eno e sugeriu que Alto Santo se hermanasse com São João do Jaguaribe para pleitear a ampliação da carga elétrica, permitindo assim o crescimento da produção de camarão e outras atividades industriais. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, comentou sobre a questão da energia elétrica, lembrando que havia sido propagandeada a construção de uma subestação em Iracema, abrangendo Alto Santo e Potiretama, prometendo melhorias significativas. Ele afirmou que, na prática, nem Iracema nem



Câmara Municipal de Alto Santo

Potiretama apresentaram avanços e que Alto Santo continuou com problemas, sendo pouco citado nos discursos oficiais. Destacou que a situação permanece difícil, com faltas de energia quase todas as noites em várias regiões. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, afirmou que, na região da Beira Rio, a situação das faltas de energia melhorou, destacando que os atendimentos noturnos se tornaram mais eficientes. Ele explicou que, durante o dia, a aeração dos tanques de carcinicultura muitas vezes não é necessária, pois o sol ajuda a manter o oxigênio da água, e que no primeiro mês de cultivo não se precisa acionar os aeradores a não ser que haja alguma anomalia. Ressaltou que o uso de motores à noite ocorre devido à tarifa mais barata nesse período, o que aumenta o consumo e pode gerar problemas na rede. Concluiu enfatizando que, apesar das melhorias, é preciso continuar buscando soluções para o município e que continuará atuando para isso. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 11h04min, convocando os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 27 de agosto de 2025, as 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Carlos Vinícius Napoleão Nobre lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

E demais vereadores presentes,

Francisco Roberto Barreto

Francisco Escobedo Diogenes Cabó
Antônio Emerson André Araújo

Sergio Rogelino de Almeida

Plácido Otávio G. Neto

Câmara Municipal
de Alto Santo